



PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO (Disciplina GCH044 – Turma 6807)

Curso: Licenciatura em Filosofia

Componente curricular: Estética

Fase: 5ª fase matutino.

Ano/semestre: 2014/1

Número de créditos: 4

Carga horária-hora aula: 60h

Carga horária-hora relógio: 72h

Professor: Rogério Vaz Trapp

Atendimento ao aluno: Quando solicitado e dentro das disponibilidades do professor.

2. OBJETIVO GERAL DO CURSO

Formar professores habilitados para a docência em filosofia, qualificados para atuar no ensino, familiarizados com as questões filosóficas e comprometidos com a reflexão crítica sobre a realidade.

3. EMENTA

Disjunção entre sensibilidade, natureza e artifício. As relações entre conhecimento, sensibilidade e subjetividade na obra de arte: o problema da disciplina filosófica denominada “estética”. A sensibilidade e a arte enquanto fenômenos socioculturais.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

- Proporcionar questionamentos acerca do sentimento do belo enquanto elemento reflexivo presente na apercepção e produção das manifestações artísticas e da natureza.

4.2. ESPECÍFICOS:

- Permitir ao aluno distinguir os conceitos de arte e técnica ou artifício, bem como suas implicações ontológicas;
- Expor a distinção entre o conhecimento lógico e o estético;
- Expor a distinção entre heteronímia estética e autonomia estética;
- Demonstrar as controvérsias que envolvem a estética de vanguarda.

5. CRONOGRAMA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

ENCONTRO	CONTEÚDO
1º	Apresentação do conteúdo programático da



18/03 4 h/a	disciplina. Introdução ao campo temático da Estética.
2º 24/03 4 h/a	Platão: arte a mimeses.
3º 01/04 4 h/a	Aristóteles: mimeses e catarse.
4º 08/04 4 h/a	Renascença: harmonia e excesso. O rompimento com a tradição. 3 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.
5º 15/04 4 h/a	Continuação. 3 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.
6º 22/04 4 h/a	Prova NP1
7º 29/04 4 h/a	Revisão e prova de substituição da NP1.
8º 06/05 4 h/a	Kant: o belo e o sublime. 2 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.
9º 13/05 4 h/a	Continuação. 2 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.
10º 20/05 4 h/a	Nietzsche: tragédia e niilismo. 3 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.
11º 27/05 4 h/a	Adorno: a indústria cultural. 3 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.
12º 03/06 4 h/a	Danto: a transfiguração do banal.
13º 10/06 4 h/a	A arte de vanguarda. 1 h/a dedicadas à atividades de prática dos componentes curriculares.
14º 17/06 4 h/a	Prova NP2
15º 24/06 4 h/a	Revisão e recuperação NP2

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS





Dada a natureza da Filosofia, as aulas serão expositivas e dialogadas.

7. AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação a serem observados:

1. Duas provas dissertativas. **NP1**, aplicada até o sétimo encontro. **NP2**, aplicada até o décimo quarto encontro.
2. Frequência mínima de 75%.
3. Demonstração, mediante efetiva participação nas aulas, da compreensão dos conceitos fundamentais da disciplina, além de sua capacidade de emprego destes conceitos tanto em aula, quanto na realização de atividades quando de avaliações.
4. Clareza na exposição dos seus raciocínios, seja em atividades em aula, seja em provas.

Instrumentos avaliativos:

- **Até o 7º encontro: NP1**

1ª Avaliação: prova dissertativa e individual: valor: de 0,0 até 8,0.

2ª Avaliação: elementos qualitativos, referentes aos critérios 3 e 4: valor de 0,0 até 2,0.

- **Até o 17º encontro: NP2**

1ª Avaliação: prova dissertativa e individual: **NP2** (valor: de 0,0 até 8,0).

2ª Avaliação: elementos qualitativos, referentes aos critérios 3 e 4: (valor de 0,0 até 2,0).

NP1 = Nota da 1ª avaliação + Nota da 2ª avaliação

NP2 = Nota da 1ª avaliação + Nota da 2ª avaliação

Nota Final = $\frac{NP1 + NP2}{2}$

- **Recuperações:**

Da NP1: Somente haverá recuperação para a prova dissertativa (valor: 8,0), a ser aplicada após revisão do conteúdo, tendo caráter





substitutivo. A pontuação qualitativa atingida na prova de 1ª chamada manter-se-á a mesma para a prova de recuperação.

Da NP2: Somente haverá recuperação para a prova dissertativa (valor: 8,0), a ser aplicada após revisão do conteúdo, tendo caráter substitutivo. A pontuação qualitativa atingida na prova de 1ª chamada manter-se-á a mesma para a prova de recuperação.

- **Prática do componente curricular (20h):**

A prática do componente curricular de dará sob a forma de elaboração de um relatório acerca do conteúdo de Estética que é trabalhado nas escolas públicas de ensino médio da região, comparado com o conteúdo da disciplina, no sentido de verificar sua atualidade, e compartilhado em aula com os demais alunos e professor.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BÁSICAS

- BAYER, R. *História da Estética*. Lisboa: Editorial estampa, 1978.
HEGEL, G. W. F. *Estética: a ideia e o ideal; Estética: o belo artístico ou o ideal*. São Paulo: Nova Cultural, 1999. (Coleção: Os Pensadores)
JIMENEZ, Marc. *O que é estética?* São Leopoldo, Ed. UNISINOS, 1999.
PLATÃO. *Hípias Maior*. Lisboa: Edições 70, 2000.

COMPLEMENTARES

- ADORNO, T., HORKHEIMER, M. *Dialética do esclarecimento: fragmentos filosóficos*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 1995.
ADORNO, T. *Teoria estética*. Lisboa, Edições 70, 2000.
ARISTOTELES. *Arte retórica e arte poética*. São Paulo: Ediouro, s/d.
DUFRENNE, M. *Estética e filosofia*. São Paulo: Perspectiva, 2004.
ORTEGA Y GASSET, J. *Adão no paraíso e outros ensaios de estética*. São Paulo: Cortez, 2002.
SCHELLING, F. W. J. von. *Obras escolhidas*. 3 ed., São Paulo: Nova Cultura, 1989. (Coleção: Os Pensadores).
VÁZQUEZ, A. S. *As ideias estéticas de Marx*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.

6.

